

RUDY ENCANTA MEMPHIS!

ESPECIAL PARA ELVIS TRIUNFAL FÃ CLUBE



Rudy é um grande intérprete das canções do Rei. Morador de Jundiá é bastante conhecido na cidade e entre os fanelvis da região! Fã desde criança, Rudy teve seu grande sonho realizado em junho deste ano, conhecer **Graceland** nos Estados Unidos. Mas ele não imagina que seu sonho seria tão perfeito ao ponto de fazer shows e conhecer gente importante como **George Klein**. Depois de juntar suas economias, Rudy partiu para **Memphis** antes da grande movimentação que seria a **Elvis Week** em agosto. Geralmente visitar **Graceland** fora dos meses de Janeiro e Agosto são mais tranquilos e pode ser mais compensador por vários motivos. Como não há grandes multidões, os funcionários deixam os visitantes mais a vontade, com isso podem contemplar melhor todos os detalhes. Nesta primeira viagem de Rudy a Graceland aconteceram fatos curiosos. Em certo momento em que estava dentro de **Graceland** ocorreu uma queda de energia elétrica. Todos que estavam no recinto saíram, menos Rudy. Quando se deu conta, só estava ele e mais ninguém. Por alguns segundos pensou até em subir ao segundo andar onde é proibido, pois não haveria ninguém para barrá-lo. Rudy segurou a ansiedade e se conteve em ficar admirando a casa onde pode registrar muita coisa em vídeo e em fotos. Gentilmente nos mandou parte deste material onde podemos apresentar aos nossos leitores!

Supliquei para que ele retirasse aquelas palavras, mas Joe permaneceu em silêncio. Só depois de algum tempo que ele repetiu:

— **Nós o perdemos...**

Ele não pôde continuar e ambos começamos a chorar.



— **Joe, onde está Lisa?**

— **Ela está bem. Ficou com a avó.**

— **Graças a Deus! Joe, mande um avião me buscar, por favor. O mais depressa possível. Quero ir para casa.**

Enquanto eu desligava, Michélie e mamãe, que haviam acabado de chegar, me abraçaram e ficamos chorando. Poucos minutos depois o telefone tornou a tocar. Por um instante, esperei por um milagre; estavam ligando para informar que Elvis ainda se encontrava vivo, que estava tudo bem, que tudo não passara de um pesadelo.

Mas os milagres não existiam e ouvi a voz de Lisa pelo telefone:

— **Mamãe, mamãe! Alguma coisa aconteceu com papai!**

— **Sei disso, Baby - sussurrei. - Já estou indo para aí. Um avião vem me buscar.**

— **Todo mundo está chorando, mamãe.**

Eu me senti impotente. O que podia dizer a ela? Não podia sequer encontrar palavras para confortar a mim mesma. Temi pelo que ela poderia estar ouvindo.